

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS (POMBOS)

Hoje iremos falar sobre a presença dos pombos nos grandes centros urbanos. Você sabe porque eles se adaptaram tão bem às cidades?

Porque comem qualquer tipo de alimento (abundância nas cidades), não tem inimigos naturais (gaviões), fazem seus ninhos em qualquer lugar (telhados das casas, torres de igrejas, prédios, beirais de janelas etc), são animais protegidos pelas pessoas, pois são considerados como representantes (símbolo) da paz. Enfim, todos estes fatores contribuem para uma população cada vez maior dos pombos.

Este grande excesso populacional produz uma série de problemas, entre eles:

As fezes (poeira) podem causar doenças respiratórias, tais como: ornitose e histoplasmose que produzem infecção pulmonar, a criptococose que provoca uma infecção do cérebro, além da contaminação alimentar através de uma bactéria chamada salmonella sp (salmonelose) e as alergias (penas).

Além da questão de saúde pública, os pombos também causam danos às cidades, como: as fezes que são muito ácidas e por isto estragam todo tipo de material, por exemplo, madeiras, vigas de telhado, mancham pinturas de carros, danificam monumentos históricos da cidade e as penas podem entupir ralos e calhas.

O controle populacional de uma espécie é o primeiro passo para a prevenção das zoonoses (doenças dos animais que transmitem para o homem).

Principais cuidados:

- 1)- Nunca os alimentem.
- 2)- Não permitam que façam ninhos em casas e telhados.

Com relação a prevenção das doenças, as orientações são:

- 1)- Não varrer as fezes secas dos pombos do quintal ou calçadas. Molhe-as primeiro, pois através do ato de varrer, os microorganismos causadores das doenças podem ficar em suspensão no ar e serem inalados através da respiração pelo homem.
- 2)- Ao manusear ou limpar os excrementos destes animais, não esquecer de utilizar máscaras protegendo o nariz.
- 3)- Manter os alimentos que estão na cozinha sempre bem acondicionados.

Em saúde pública, os pombos são transmissores de várias doenças e por isto, são considerados "ratos voadores", fazendo uma analogia aos roedores que também são considerados pragas urbanas.

Não dê alimentos aos pombos e na semana que vem falaremos sobre os roedores.